

Uma opção adotada pelas democracias liberais no primeiro mundo

Banco de Dados

O sistema bicameral é adotado nas principais democracias liberais do chamado Primeiro Mundo, tais como Estados Unidos, Alemanha Federal, França, Inglaterra e Japão. A maioria dos países sul-americanos copiou o sistema norteamericano do bicameralismo. Em todo o mundo, são bicameralistas dezessete países americanos, quinze europeus, catorze da Ásia-Ocea-

nia e cinco africanos; são unicameralistas oito países americanos, dez europeus, onze asiáticos e vinte africanos.

Legislativos unicamerais costumam assentar-se em pequenos Estados com sistema unitário de governo, entre os quais Dinamarca, Finlândia, Israel e Nova Zelândia, ou em Estados territorialmente minúsculos, como Andorra, Luxemburgo e Liechtenstein. O unicameralismo também aparece em

Estados que foram submetidos a mudanças sociais e políticas muito rápidas, a exemplo dos países socialistas do Leste europeu, e outros recentemente libertados do domínio colonial ou em desenvolvimento, tais como Quênia e Indonésia.

Dos países socialistas europeus, apenas Tchecoslováquia e Iugoslávia, além da própria União Soviética, são bicamerais. Fora da Europa, todos os países de tendência

socialista são unicamerais: China, Cuba, Vietnã, Angola, Argélia, Moçambique etc.

No decorrer dos séculos, o unicameralismo tem sido apontado como instrumento a favor do despotismo, ao contrário do bicameralismo, visto como fator de equilíbrio de forças, garantindo maior liberdade aos cidadãos. Por outro lado, o argumento usado contra o bicameralismo é que ele retarda a discussão dos projetos de lei.